

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2021

Aos trinta e um dias do Mês de Maio de Dois Mil e Vinte Um, na Câmara do Município de Novo Itacolomi, à hora regimental, realizou-se a Décima Quinta Sessão Ordinária, estiveram presentes os Vereadores Cristian, Ebisom, Éder, Ivanil, Marcio, Maria Benedita, Maurídio, Ruberval e Sergio. Presidiu o Vereador Ruberval e teve como o 1º Secretário o Vereador Ebisom e como 2º Secretário o Vereador Éder. Sem a presença do público, o Senhor Presidente abriu a Sessão e colocou a Ata da Sessão Ordinária e Sessões Extraordinárias anteriores em discussão e votação, as quais foram declaradas APROVADAS. Foi feita a leitura dos Ofícios nºs 211/214, ambos de autoria do Executivo Municipal. Foi feita a leitura dos Projetos de Lei nºs. 61,62,63,64 e 65/2021, todos de autoria do Executivo Municipal. **DE ACORDO COM O DECRETO DO GOVERNO DO ESTADO, FOI REDUZIDO O EXPEDIENTE, NÃO HAVENDO PALAVRA LIVRE, CONFORME O ATO DA MESA EXECUTIVA Nº 06/2021. NÃO HOUVE NADA A SER TRATADO NA ORDEM DO DIA. EM SEGUIDA FOI PASSADO PARA A EXPLICACAO PESSOAL, ONDE CADA VEREADOR TEVE DOIS MINUTOS. O VEREADOR ÉDER, nada disse. A VEREADORA MARIA BENEDITA, nada disse. O VEREADOR MAURÍDIO, disse que, com licença Senhor Presidente, companheiros Vereadores aqui presentes, Vereadora, funcionários da Casa, Doutor Aluísio, meu boa noite. Eu quero aqui deixar os meus pêsames à família do Senhor Joaquim, companheiro nosso, ex funcionário municipal, que Deus conforte toda a sua família. Senhor Presidente, na reunião passada o Vereador Marcio levantou uma questão sobre o transporte de saúde do município para Apucarana, para pessoas de hemodiálise, e hoje chegou até o meu conhecimento que um dos netos do Senhor Aercio Lourencini requereu informações na prefeitura do porquê do Senhor Prefeito não estaria puxando, transportando, buscando até sua casa, para hemodiálise, e a resposta chegou hoje, chegou até nós, e a prefeitura está sem motorista, que foi uma das alegações que foram na resposta. Para mim isso não é resposta porque estamos aí há um ano e dois meses parados por causa da pandemia, e há varias motoristas aí da saúde, alguns motoristas que faz um ano e dois meses que não trabalham, então não é resposta para mim dessa forma. Eu fico até triste porque uma pessoa do Senhor Aercio Lourencini, que tanto fez para esse município, desde a época de Cambira, tanto trabalhou por esse município e hoje ele precisa de um transporte para doença e foi negado esse transporte da casa dele até aqui e daqui até a casa dele. E dizendo ainda mais, que ele tem condições de dirigir, sim, ele tem condições de dirigir nos dias que ele não faz hemodiálise, porque eu sei, porque eu já transporte essas pessoas que fazem hemodiálise, depois que sai do tratamento lá, a pessoa vem arreventado, não tem condições para nada, a gente tem que pegar no braço da pessoa, na mão da pessoa, para poder entrar no veículo e descer do veículo até sua casa. Então fica aqui um desabafo da gente, que é triste saber que isso está acontecendo no nosso município, muito obrigado, Senhor Presidente. O VEREADOR**

SÉRGIO, disse que, com licença Senhor Presidente, demais Vereadores, só incrementando as palavras do Vereador Maurídio, como eu sempre falo aqui que pessoas que não tem coração não vê a dificuldade do outro, sempre assim. Eu acho que o nosso chefe do executivo é dono do executivo, então ele faz o que ele quer e o que ele não quer, estou vendo o decreto aqui, tenho que dar os parabéns, tudo quanto é precaução que tem em nosso município é de ótima qualidade para a população, mas eu acho errado da forma que está fazendo, se o mercado pode abrir, o lavrador pode abrir, a borracharia pode abrir, tudo pode abrir, o mercado pode abrir das sete, oito horas da manhã até as cinco. Pediram para mim para reivindicar aqui e falar que o Prefeito está errado nessa forma de não deixar os lavadores trabalharem, lavarem os seus carros, borracharia trabalhar, eu acho que o Prefeito está pensando que é dono do município porque tem gente que pede para empedrar um carreador e ele diz que vai mandar, semana passada empedrou o carreador ali da propriedade, não sei se é dele, ou é de alguém que ta aqui, lá do Amarildo Sardinha, ali na frente, está parecendo asfalto lá, eu acho que a Vila Rural que eu moro aqui embaixo, Elza Borges Gomes, não tem uma estrada melhor do que aquele carreador ficou ali. Então, ele tem que pegar e pensar que não é dele ali, o município é de todos, nós somos funcionários do povo aqui, e a cláusula que o Maurídio pegou e falou aqui, eu tive pessoas em minha família que fez hemodiálise, chegava, ficava dois dias com náusea, dores no estômago, aquilo doendo que Nossa Senhora Aparecida, é a coisa mais terrível do mundo que eu presenciei. Quanto ao seu Hélio, a gente só tem que pedir a Deus para iluminar o coração dessas pessoas que estão na direção, tanto da saúde quanto da administração, e nós fazemos parte dela e temos que cobrar, para fazer o transporte porque é complicado. Já que nós temos dois minutos, só tenho que agradecer a presença de nós todos aqui, dos funcionários, e os Vereadores, para pensar mas no município e pensar mais e parar de pensar em benefício próprio de cada um de nós aqui e lutar pela população, parar um pouquinho de pensar em benefício da gente, lutar em prol ao município, que eu tenho certeza que nós nove vereadores aqui lutamos para cada dia melhorar um pouco mais a população e o bem estar de cada um. Deixar aqui gravado, que nós tivemos em Jandaia do Sul, com nosso companheiro Thiago Amaral, fizemos um requerimento para ele lá, para a população de Novo Itacolomi, capim a suc, tanto que o Vereador Éder pediu para fazer um Ofício pedindo para os Deputados, nós pedimos para eles, para comprar ensiladeira, para fazer o capim a su, cortar aquela matéria-prima, que serve quatro cortes por ano, fizemos o requerimento para ele e ele falou que vai nos atender. A gente só tem que agradecer ao dom de cada dia para a gente tentar o melhor para o município e não ficar pensando em benefício próprio não, porque nós somos funcionários do povo, quem manda é o povo, muito obrigado. **O VEREADOR CRISTIAN**, nada disse. **O VEREADOR IVANIL**, disse que, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, aqui presente hoje os funcionários da Casa, Doutor Aluísio e os demais funcionários do dia a dia aqui, a gente fica triste, nem vou falar muita coisa, só vou complementar o que o Vereador Maurídio falou, nós temos, só vou citar coisa bem simples, tem resposta que você tem que pensar que o amanhã pode ser a gente, o amanhã eu posso estar fazendo uma hemodiálise. Então, se o nosso gestor hoje, uma resposta dessa que não tem

funcionário, nós temos oito ou nove ônibus aí, que está mais de um ano os motoristas deles parados, porque se tivesse aula eles tinham que estar trabalhando. Então, não sei certo quem é o motorista, quem não é, mas esses nove motoristas estão fazendo o que, então coloca um motorista desses ônibus, enquanto não volta as aulas, para atender não só o seu Hélio, para atender a população, não é só o seu Hélio que fica doente, amanhã eu posso estar precisando fazer hemodiálise, e você sabe dirigir mais quando você está com saúde, agora quando você não está com saúde é complicado. Então, não estou falando específico do seu Hélio, estou falando específico do município, nós vereadores fomos eleitos para defender a população e nós devíamos se unir e defender a população, porque amanhã pode ser um de nós pra fazer hemodiálise. Nós estávamos aqui, maior parte dos Vereadores, não estavam o Marcio e o Cristian, sentado naquela cadeira ali, quantas vezes ou eu ou o Vereador Francisco, na onde ele está hoje, com Deus, hoje não está aqui junto com nós. Então daqui seis meses, daqui um ano, uma semana, um dia ou dois, nós não podemos estar aqui, talvez nó viajou já também, mas estamos rezando, igual o nosso Presidente pediu aí, para nos livrar do mal dessa doença, palavra bonita Senhor Presidente, que a Vossa Excelência falou no começo da reunião, palavra bonita que livre do mal dessa doença, mas ninguém aqui tem escape, vamos continuar rezando e pedindo para nossas famílias, para nós Vereadores e para população presente, que se encontra em nosso município, que não precise de uma hemodiálise, de muitas e muitas doenças, mas falar que não tem motorista deixa a gente chateado. Então eu fico, não é que gente, depois falam que o Vanil é crítico, tá criticando o Prefeito, tô criticando não, só estou relatando a palavra do Vereador Maurídio, que não é resposta falar que não tem motorista, porque nós temos, tem oito ou nove motoristas de ônibus aí que um trabalhava de dia, outro trabalhava de noite, acho que se somar bem dá mais de oito motorista, não pode tirar um motorista desse, não para desviar ele de função, para atender a população. Muito obrigado, Senhor Presidente, a gente fica triste porque amanhã a gente pode estar doente e não poder dirigir. Hoje, todos nós aqui, quem dirige pode dirigir, Doutor Aluísio vem lá de Apucarana, se ele tiver com saúde, mas se faltar uma hora a saúde para ele, ele não consegue vir. A Viviane vem lá de Cambira, não consegue vir, eu venho lá da Ponte Preta, os demais, a Dita vem lá dos Trezentos, o outro, o Ebisom, o “coisa”, se ele não puder dirigir, vai ter que vir em uma cadeira de rodas, numa coisa, ninguém sabe, mas aí vai ter que alguém trazer ele. Então gente, nós temos que pensar no amanhã nosso, hoje o seu Prefeito é gestor, amanhã ninguém sabe quem vai ser, você está entendendo, ninguém sabe quem vai ser, daqui três anos ninguém sabe, mas vai existir outro. Muito obrigado, boa noite a todos, e continua assim, Senhor Presidente, rezando e agradecendo todas as nossas famílias, nossos funcionários e nossos Vereadores, que Deus ilumine, que cuida com seu manto sagrado, Nossa Senhora, de todos nós, boa noite a todos, muito obrigado. **O VEREADOR MARCIO**, disse que, com licença Senhor Presidente, os demais Vereadores, os funcionários aqui desta Casa, ao nosso assessor jurídico, Aluísio. Também complementando o que o Vereador Maurídio comentou, que não é porque só o seu Hélio Lourencini, não vou aqui desfazer dos demais munícipes aqui, mas o seu Hélio tem uma história dentro desse município, duas vezes vice-prefeito, vereador, presidente da câmara,

um senhor com setenta e oito anos, então ele não chegou aqui ontem, eu acho que deveriam analisar, o Senhor Prefeito, com mais carinho, um pouco rever isso aí, porque isso tudo, a maioria aconteceu depois que o filho dele Elder Lourencini foi ser testemunha de uma ação que eles estão tentando impugnar a nossa chapa, testemunhar lá, depois disso começou essa retaliação. Então eu quero, como Vereador Ivanil falou, deixar bem claro, que os nossos cargos são passageiros, então de quatro a quatro anos estamos sujeitos a escolha popular, então que o gestor reveja, analise bem para depois lá na frente ele não ser penalizado e ser julgado por atos que ele cometeu na cadeira. O Vereador Sergio comentou bem também à respeito sobre o Decreto, eu acho que o Senhor Prefeito ele tinha que não ser monocrático no Decreto, como o comércio vai ser “lezado”, deveria partir dele a iniciativa de convocar todos os comerciantes, mercado, bar, açougue, lanchonete, cabeleireiro, lava jato, e tentar fazer um acordo, chamar esse pessoal para uma conversa, tentar cada um se ajustar da melhor maneira possível, para que uns não sejam tão bem beneficiados e outros “lezados”, porque ele vai ter o pessoal do lado dele daí. Não é uma crítica, mas eu acho que ele deveria chamar a comunidade para participar desse momento com ele. Quero deixar aqui um boa noite a todos, e até segunda-feira, se Deus quiser estaremos aqui de volta. **O VEREADOR EBISOM**, nada disse. O Senhor Presidente disse que, nós fizemos esse decreto da mesa executiva aqui na Câmara, acompanhado pelo jurídico nosso, eu falando de decreto, igual o Sérgio falou, em Cambira, minha ex-esposa trabalha lá, ela trabalhou quinta, sexta e sábado com cinco pacientes lá não ter lugar na UTI em Apucarana, ela ficou a noite lá com gás, Cambira liberou jogo, liberou tudo. Então o que o nosso Prefeito está fazendo aqui, eu acho que tem umas coisas erradas e outras certas, eu acho que lá pra baixo está fechado tudo, não está Ivanil? Eu essa semana liguei para o Moacir, sobre o lavador, eu acho que que tinha que colocar na lei de ir lavar o carro e o Moacir vê e passa e está todo mundo a tarde ali, a molecada vem a tarde ali, porque ali vem a tarde, toma uma cervejinha, é gostoso vir, eu sei, eu venho ali. O Moacir eu acho que ele tem que ser maleável em algumas coisas, só que ele está certo com o Decreto, porque o povo de fora vir, igual veio o povo lá de Londrina jogar bola no sete de maio, esparramou essa doença no sete de maio, que acabou com Cambira, com Cambira não, está atacado para todo lado, se nós saímos para fora, nós estamos arriscado pegar mesmo, quem nem ano passado, o Chiquinho aqui do nosso lado, coitado, foi embora, era um cara que lutava pelo município, nós estamos lutando pelo município, não sei se semana que vem estaremos aqui né, porque agora pegou os mais novos, idade nossa, está matando idade nossa. Eu estava assistindo jornal nacional ontem, uma cidade lá em São Paulo, perto de Ribeirão Preto, esqueci o nome da cidade, mas lá já foi liberado noventa por cento, Serrana né, acabou o corona vírus lá, inclusive tem que esperar vacinar, vamos devagar, igual na Câmara aqui, vamos que nem fizemos hoje, eu acho que não vai dar problema no ano passado para fazermos reunião, não precisa cancelar, mas fazer sem público, menos minutos nós todos com máscara, com álcool em gel tudinho, que nós vamos, se Deus quiser terminar nossos quatro anos na paz de Deus. Agradeço a presença de todos Vereadores. Sem mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Lays Caroline Alexandre, auxiliar administrativo, lavrei a presente

ata, que depois de Aprovada pelos Membros da Câmara, vai ser assinada pelos Membros da Mesa Executiva.

Ruberval José de Oliveira
PRESIDENTE

Cristian Carlos de Freitas
VICE-PRESIDENTE

Ebisom de Souza Quevedo
1º SECRETÁRIO

Éder Sérgio Magon
2º SECRETÁRIO